MPF denuncia dono de fazenda no Piauí por reduzir trabalhadores a condição de escravos

Escrito por Saraiva

Dom, 04 de Dezembro de 2011 21:15 - Última atualização Seg, 05 de Dezembro de 2011 09:02

O Procurador da República, Leonardo Carvalho Cavalcante de Oliveira, representou criminalmente contra Damião Jerônimo de Medeiros, por seduzir trabalhadores a condição análoga a de escravo. A representação foi feita em 18 de novembro e distribuída a 5ª Vara Federal em 30 de novembro de 2011.

Damião Jerônimo de Medeiros é proprietário de uma fazenda no município de Bom Jesus onde foram encontrados 13 trabalhadores em condições desumanas, realizando trabalhos exaustivos e degradantes, com a liberdade de locomoção reduzida em face de uma suposta dívida contraída pela alimentação fornecida pelo empregador. Os trabalhadores passavam o dia no roçado executando trabalho pesado, dormindo debaixo de barracos de lona, dentro de um matagal, sem as mínimas condições de higiene, realizando suas necessidades fisiológicas dentro da vegetação e bebendo água sem tratamento e em temperatura elevada. Além de todas essas dificuldades, eles eram obrigados a pagar a alimentação fornecida pelo empregador, e essa dívida superava até o valor que eles recebiam. Os trabalhadores foram recrutados pelo próprio Damião Jerônimo de Medeiros na cidade de Manoel Emídio, a 170 km de Bom Jesus.

Fonte: GP1